

PARECER 040/2022 - CEIV

**PARECER 040/2022 - CEIV**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**  
**(CEIV)**

(X) Primeira Análise – Parecer nº 040/2022-CEIV – 29/07/2022

**Processo Administrativo nº:** ARQ.01.00000693/EIV.000011 (Aprovafácil)

**Projeto:** Supermix – Unidade dosadora de Concreto BC

**Área do lote:** 8496,52 m<sup>2</sup>

**Área construída:** 386,16 m<sup>2</sup>

**Projeção de atração de viagens:** 56 ucp/hora

**População Estimada:** Inicialmente 27 funcionários e posteriormente 46

**Vagas de Estacionamento:** 12 vagas

**Endereço:** Rua José Honorato Da Silva, 500 - Nova Esperança

**Uso:** Ind2 - Indústria de âmbito geral de pequeno porte

**Zona:** ZACC-IV

**DIC:** 85953

**Inscrição Imobiliária:** 02.01.006.2430

**Investimento previsto:** R\$2.593.467,00 (de acordo com os itens 2.13 do EIV e ART n.º 1720222389412)

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.779, de 11 de fevereiro de 2020 e suas alterações, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho #102124 (EIV.000011), que informa que o empreendimento está em conformidade com a "legislação urbanística em geral";

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo ARQ.01.00000693;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo,

Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança apresentado levando em conta o Termo de Referência para Estudos de Impacto de Vizinhança (TR) anexo da Lei Complementar n.º 24/2018, a CEIV faz as seguintes considerações:

PARECER 040/2022 - CEIV

1. No item 1.2, para uma melhor caracterização do empreendimento quanto à estrutura física, favor anexar o projeto arquitetônico do empreendimento de modo a demonstrar, em planta e corte, as estruturas que serão edificadas.
2. Complementar o item 1.3, identificação do empreendedor, com todos os dados solicitados pelo item 1.3 do Termo de Referência (Nome fantasia, Endereço, Fone, Responsável).
3. Apresentar a Licença Ambiental Prévia, emitida pelo IMA, para a concreiteira.
4. Com relação ao item 1.4, Identificação da Equipe Técnica:
  - 4.1. Há conflito de informação: no EIV é informado que o responsável pelo estudo de tráfego é o Eng.º Leandro Medeiros porém a ART desta atividade é da Eng.ª Aline Sarda. Rever;
  - 4.2. Constar assinatura digital nas ART apresentadas;
  - 4.3. Apresentar RRT da Arquiteta Letícia Mengarda válida e registrada.
5. Com relação ao item 1.5:
  - 5.1. Explicar a informação apresentada na alínea "e - *Já alterei o tráfego e estou fazendo a matriz*" ou retirar o texto;
  - 5.2. Esclarecer os números de produção apresentado na alínea "g", a unidade não seria m³? Esse valor é referente a produção em qual escala de tempo (mensal, semanal, diária)?
6. Conforme item 2.1 do Termo de Referência, deve ser anexado a matrícula do imóvel;
7. Com relação ao item 2.2 Dimensionamento e Caracterização do empreendimento:
  - 7.1. Apresentar o projeto arquitetônico de modo a demonstrar e detalhar as unidades descritas, inclusive com indicação de níveis, cotas e áreas;
  - 7.2. Apresentar vagas de estacionamento de veículos e bicicletas;
  - 7.3. Indicar previsão de população total prevista para o empreendimento – informando a metodologia utilizada;
  - 7.4. Ilustrar apresentando imagens do futuro empreendimento;
  - 7.5. Apresentar projeto específico e memorial descritivo de forma a melhor esclarecer o funcionamento dessa central de concreto, em especial as etapas de dosagem, as contenções para tanques de aditivos, o sistema de tratamento de água e reutilização, o sistema de tratamento de efluente, área de abastecimento com tanque diesel, sistema de separação de água e óleo, área de lavagem dos caminhões, cortina arbórea para contenção de poeiras e ruídos;
  - 7.6. Apresentar O Plano de Ação de Emergência do empreendimento, documento que deverá conter todas as informações necessárias para atuar no caso da ocorrência de

PARECER 040/2022 - CEIV

um acidente ou possível contaminação ambiental.

8. Conforme item 2.3 do Termo de Referência, informar quais equipamentos estarão disponíveis no empreendimento, a citar: elevadores, geradores, sistema de ar condicionado.

9. Conforme preconiza o item 2.4 Descrição das Obras do termo de referência:

9.1. Apresentar e descrever qual o método construtivo (Fundação, estrutura, etc.);

9.2. Apresentar projeto do canteiro de obras do empreendimento, contemplando e demonstrando as áreas de cargas e descargas de materiais, concretagens, transporte de eventuais peças pré-moldadas, as áreas de vivência e áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas.

O projeto deve demonstrar a posição dos caminhões para a realização das concretagens (incluindo os detalhes de manobras), a fim de evidenciar que não será utilizada a via pública para os serviços da obra.

CEIV entende que a carga/descarga de materiais e concretagens em empreendimentos sujeitos ao EIV, em sua maioria de grande porte, deverá ser realizada integralmente dentro dos limites do imóvel, de modo a ocasionar o mínimo de impacto no sistema viário existente.

10. Com relação ao item 2.7 Estimativas de Demandas e Produção:

10.1. Para o consumo de água, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

10.2. Para o consumo de energia elétrica, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

10.3. Para a produção de resíduos sólidos, indicar a previsão de geração dos resíduos para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada. Apresentar o Plano de gerenciamento de resíduos de operação do empreendimento, nos moldes previstos pela Resolução Consema n.º 114/2017.

10.4. Para produção de efluentes líquidos, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

10.5. Para efluente de drenagem e águas pluviais, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

11. Com relação ao item 2.10 sistema viário e o empreendimento e item 3.7 Sistema Viário da Área De Vizinhança:

11.1. Com relação ao item 2.10.1 – Características de localização e acessos:

a) Apresentar nos Anexos o Projeto de detalhamento dos acessos ao empreendimento apresentado na Figura 24;

PARECER 040/2022 - CEIV

- b) Detalhar as vagas de estacionamento dispostas na Figura 24 e nos Projetos em anexo, apresentando as cotas com as dimensões exigidas pela Lei Municipal nº 2794/2008 (Capítulo I - Seção III - Da Distribuição Dos Usos Por Interferência no Tráfego) e os tipos de uso (Art. 36);
  - c) Demonstrar os raios de giro/manobras nos acessos do empreendimento, considerando as dimensões dos veículos de grande porte característicos da empresa;
  - d) No penúltimo parágrafo deste item (página 23) justificar e ilustrar no projeto o contexto da seguinte afirmativa: “Anterior ao portão de acesso veicular existe um espaço (entre o passeio e o portão de acesso) que permite a permanência de um veículo (caminhão betoneira).”;
  - e) Apresentar a quantidade de vagas para veículos considerando o uso por funcionários e outros usuários do empreendimento atentando-se à Lei Municipal nº 2794/2008;
  - f) Ilustrar o paraciclo em Projeto, indicando sua localização e a capacidade (número de bicicletas);
  - g) O número de funcionários previstos é de 27, inicialmente, e 46, futuramente. Qual a previsão de deslocamento (veículo próprio, a pé, bicicleta, ...) destes funcionários? Qual o número de viagens de cada funcionário por dia? A CEIV indica a possibilidade da utilização de metodologia empírica para a definição das viagens, a partir dos dados de outras filiais da empresa, a fim de subsidiar o EIV apresentado, de modo estruturado, com a previsão de viagens geradas e a distribuição no sistema viário (principais rotas) em hora-pico na fase de operação, considerando as viagens dos trabalhadores, funcionários, gerentes, fornecedores, etc., e veículos pesados (caminhões-betoneira, caminhões-bomba);
- 11.2. Com relação ao item 3.7.1 – Avaliação da compatibilidade do sistema viário:
- a) Na Figura 32, apresentar legenda das cores aplicadas e a localização de cada trecho apresentado (1 ao 25). Incluir os trechos com ciclorrotas;
  - b) Demonstrar a infraestrutura cicloviária na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, caso exista (incluir imagens das sinalizações vertical e horizontal);
  - c) No mapa da Figura 33, incluir o sentido de tráfego das vias da área de vizinhança direta;
  - d) Incluir levantamento das sinalizações vertical e horizontal do entorno do empreendimento (apresentar imagens e mapas indicativos);
  - e) Apresentar mapa indicativo dos dispositivos redutores de tráfego (lombadas, travessia elevada de pedestres, *Traffic Calming*, fiscalizadores eletrônicos) próximo ao empreendimento, cotando as distâncias até os acessos;
  - f) Indicar quais serão as rotas dos veículos pesados dos fornecedores e verificar (simular) com os raios de giro desses veículos os movimentos de conversão em interseções críticas (esquinas com raios pequenos e/ou interseções estreitas) que

PARECER 040/2022 - CEIV

fazem parte dessas rotas;

- g) Apresentar a frequência estimada de entrada e saída dos veículos ao empreendimento.

11.3. Com relação ao Sistema de Transportes:

- a) Indicar os tipos de Modais Existentes, apresentando os modos de transporte e a divisão modal de Balneário Camboriú, conforme o Plano de Mobilidade municipal (PlanMob, 2018);
- b) Apresentar mapa indicativo dos pontos de ônibus na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento (diferenciar a representação dos pontos com abrigo e sem abrigo);
- c) Indicar se haverá previsão de incremento no sistema de transporte público a partir dos usuários/funcionários do empreendimento.

11.4. Com relação à Contagem de Tráfego:

- a) A definição dos pontos de contagem deverão considerar as rotas de acesso dos veículos ao empreendimento. Caso a rota inclua o deslocamento de veículos pela Rua José Honorato da Silva no sentido oeste (sentido Rua Albertina Honorato da Silva), deverá também ser considerado um ponto de contagem neste sentido (região oeste do empreendimento).

11.5. Com relação ao item 3.7.2 – Previsão de demanda de tráfego:

- a) Não foi esclarecido anteriormente a frequência de entrada/saída de veículos do empreendimento. Desta forma, não há como presumir que os 32 caminhões (56 ucp) previstos no subitem 3.7.2.1 irão entrar/sair do empreendimento no intervalo de uma hora. Por exemplo, caso a frequência de entrada/saída de cada caminhão seja de 15 minutos, seriam 224 ucp/hora e de 30 minutos, 112 ucp/hora. Esclarecer e atualizar este item;
- b) No subitem “3.7.2.4 – Alocação de distribuição de viagens” foi descrita a seguinte consideração: “Não foram contabilizados os veículos particulares dos funcionários uma vez que a movimentação dos mesmos não se sobrepõe a movimentação da frota do empreendimento”. Entretanto, considerando as tabelas 3, 4, 5 e 6 tem-se que os horários de pico para cada movimento são os seguintes:

- Movimento 1: 17h30 - 18h30
- Movimento 2: 17h15 - 18h15
- Movimento 3: 17h00 - 18h00
- Movimento 4: 17h00 - 18h00

Desta forma, considerando os horários de funcionamento do empreendimento estabelecidos no item 1.5 do EIV (07h00 – 17h00 em dias úteis), verifica-se que em alguns horários haverá coincidência da saída dos funcionários e outros usuários com o horário de pico dos movimentos. Portanto, deverá ser considerado o incremento de viagens relacionado aos funcionários/usuários nos horários de pico estabelecidos.



PARECER 040/2022 - CEIV

- c) A metodologia do HCM utilizada na estimativa do nível de serviço não se aplica às características do local de implantação do empreendimento. Deverá ser apresentado um mapa com a localização dos pontos de análise de níveis de serviço, sendo sugerido os seguintes pontos e as respectivas metodologias do HCM:
- Ponto 1: Av. Marginal Oeste englobando os movimentos 1 e 2 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para fluxos ininterruptos).
  - Ponto 2: Movimento 3 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para Intersecções Prioritárias).
  - Ponto 3: Movimento 4 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para fluxos ininterruptos).
  - Ponto 4: Decorrer da Rua José Honorato da Silva (utilizar a do HCM para fluxos ininterruptos).
- d) Conforme a Lei Municipal nº 24/2018, as projeções dos dados de tráfego devem ser realizadas considerando um horizonte de 5 e 10 anos a partir do início das operações do empreendimento (previsão para 2023, conforme cronograma de 07 meses). Portanto, as projeções da Tabela 13 do subitem 3.7.2.5 devem ser estimadas para os anos de 2028 e 2033.
12. Com relação ao item 2.11 Uso Racional de Infraestrutura ou Aspecto voltados à Sustentabilidade:
- 12.1. A CEIV entende que o empreendimento deve ter sua operação já prevista com as lâmpadas de baixo consumo (tipo LED) e não promover seu uso apenas quando realizar a substituição das antigas com defeito, como informado no EIV;
- 12.2. Apresentar os projetos e memoriais, acompanhado da Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica, do sistema de captação e reaproveitamento de águas pluviais.
13. Com relação ao item 2.12 Geração de Emprego e Renda, explicar em que momento será ampliado o número de funcionários, indicar a remuneração média prevista e se existem cursos de qualificação disponível.
14. No item 2.13 Valor de Investimento, apresentar a ART da planilha orçamentária e adequar a redação do item informando o Profissional responsável e número da ART.
15. No item 3.5 Equipamentos Públicos de Infraestrutura Urbana, indicar os equipamentos disponíveis na área de vizinhança, apresentar registro fotográfico e descrição dos equipamentos.
16. No item 3.6 Equipamentos Públicos de Uso Comunitário, Urbana, indicar os equipamentos disponíveis na área de vizinhança, apresentar registro fotográfico e descrição dos equipamentos.
17. Com relação ao item 3.8 Leitura da Paisagem, as imagens apresentadas representam adequadamente o empreendimento em seu contexto interno. Contudo falta a representação de estratégias de integração do espaço público (calçadas) e privado do empreendimento, no passeio, como arborização urbana, paisagismo. Como se dará a integração do

PARECER 040/2022 - CEIV

empreendimento e a inter-relação destes espaços? Haverá telas, muros ou outros obstáculos? Apresentar as imagens que contemplem esses aspectos.

Ademais, apresentar projeto paisagístico contemplando a áreas do passeio público, limítrofe ao empreendimento, observando as disposições da Lei n. 4.107/2018 (arborização urbana), com a indicação das espécies e o dimensionamento delas e entre elas, observando a mencionada lei;

18. Com relação ao item 4 Avaliação dos Impactos:

- 18.1. Conforme prevê a Lei Complementar n. 24/2018, os impactos devem ser considerados para fase de obra e de operação do empreendimento. Deste modo, o EIV deve levantar e considerar na matriz os impactos da fase de implantação do empreendimento;
- 18.2. Conforme prevê a Lei Complementar n. 24/2018, os impactos reais do empreendimento devem ser descritos detalhadamente no EIV. A CEIV entende que os impactos devem estar melhor descritos e caracterizados no item 6 do EIV.
- 18.3. A CEIV entende que deverá ser revista a magnitude, do atributo abrangência, de 1 (ADA) para 3 (AVD), para os impactos relacionados à paisagem urbana e patrimônio natural, ruídos, suspensão de partículas, emissões atmosféricas, geração de efluentes líquidos, demanda por abastecimento de água, demanda por energia elétrica, pressão sobre o sistema de drenagem/escoamento superficial;
- 18.4. Na Matriz Quali-quantitativa e EIV, deverá ser avaliado o impacto negativo relativo a utilização de recursos naturais (óleo, coque do petróleo; cimento: calcário, argila, minério de ferro, gesso; e água);
- 18.5. A CEIV solicita a apresentação de avaliação técnica, com ART, da capacidade estrutural do pavimento da Rua José Honorato da Silva, a cada 50,00 m, no percurso majoritário a ser realizado pelos caminhões da concreteira, com objetivo de analisar se o pavimento existente apresenta bom comportamento estrutural. É indicado que, no mínimo, a estrutura do pavimento seja avaliada a partir da obtenção de bacias deflectométricas com o uso de ensaios não destrutivos (viga Benkelman, FWD ou outro) e a análise dos parâmetros de forma das bacias deflectométricas (Raio de curvatura, BCI, BDI e SCI).

**Observação 1:** As deflexões devem ser ajustadas considerando a temperatura de pavimento, temperatura do ar e carga aplicada.

**Observação 2:** No caso de adoção de outra metodologia de avaliação estrutural dos pavimentos, esta deverá ser aprovada pela CEIV.

**Observação 3:** Deverá ser adotada como medida mitigadora a avaliação periódica do pavimento, por no mínimo 1 ano após a operação (Índice de Temporalidade = 1), nos pontos avaliados neste EIV, a fim de constatar a interferência, ou não, do tráfego adicional dos caminhões da concreteira, no pavimento da Rua José Honorato da Silva. Havendo provável inter-relação entre a instalação da concreteira e a deterioração do pavimento, a Premix deverá recuperar a pavimentação afetada.

PARECER 040/2022 - CEIV

19. Com relação ao item 5 Metodologia de Cálculo:

- 19.1. No item Índice sobre os Recursos Naturais – ISRN, o estudo apresentou valoração "0 – causa pequeno impacto nos recursos naturais". A CEIV entende que tal índice deverá ser revisto para "3", pois "Impacta os recursos naturais, o empreendimento não é demanda reprimida no município e irá se localizar em área com biodiversidade pouco comprometida";
  - 19.2. Quanto ao Índice de Abrangência (IA) indicado como "1" no EIV, a CEIV avalia que deverá ser revisto para "4", pois os caminhões-bomba e caminhões-betoneiras percorrerão toda a área do município, impactando o sistema viário como um todo;
  - 19.3. Rever os demais índices (ISSU, CIV, IEU) e o valor de contrapartida financeira em razão dos apontamentos realizados;
  - 19.4. Após os ajustes apontados acima, haverá reflexo na Matriz Qualiquantitativa, a qual será reapresentada com tais indicações, repercutindo, inclusive, no subsequente Cálculo do Valor de Compensação.
20. Rever o cálculo do valor da compensação considerando as adequações apontadas neste parecer. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

Finalmente, cumpre ressaltar, em consonância com a LC nº 24/2018:

*Art. 11, § 1º: O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV.*

Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

*Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**. (grifo do autor)*

*Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.*

*Art. 17 Verificado pela CEIV, o **descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com***



PARECER 040/2022 - CEIV

*direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, **pelo não cumprimento ou na reincidência**, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada.* (grifo do autor)

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 29 de julho de 2022.

Michela Denise Parno  
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA (Presidente)

MARIA HELOÍSA LENZI (Vice-presidente)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)

FÁBIO MIRANDA BECKER (membro)

BEATRIZ NUNES VIEIRA (membro)

RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (membro)

ERICLIS MAGON (membro)

TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (membro)

MAURINO ADRIANO VIEIRA (membro)

*Obs.: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as assinaturas.*



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E903-656D-0BD2-41C5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 01/08/2022 14:10:57 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 01/08/2022 14:12:00 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ BEATRIZ NUNES VIEIRA (CPF 057.XXX.XXX-96) em 01/08/2022 14:17:44 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIO MIRANDA BECKER (CPF 983.XXX.XXX-72) em 01/08/2022 14:22:38 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 01/08/2022 14:23:33 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 01/08/2022 14:52:02 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 01/08/2022 17:12:41 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 02/08/2022 13:03:50 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ERICLIS MAGON DOS SANTOS (CPF 094.XXX.XXX-79) em 02/08/2022 13:28:19 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/E903-656D-0BD2-41C5>